



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 71ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV. Aos 21 dias do mês de maio de 2018, às 10h, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Marechal Deodoro, 120 – centro nesta cidade, com as presenças dos membros titulares e suplentes, Sr. André Mambeli Lopes, Sr. Edson Crepaldi Retori, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, Sr. Róber Luiz de Oliveira, Sr. Demétrio Lopes Tomaz e Srª Aida Helena Monteiro Petrim Bruniera, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com a seguinte pauta: 1) Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de abril/2018 e acumulado do ano; 2) Recursos relativos a amortização de cotas. A reunião foi presidida pelo membro nato, Chefe do Serviço Financeiro, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, que iniciou com um breve relato do quadro econômico, onde se percebe: **EUA:** O arrefecimento das tensões comerciais contribuiu para dissipação da aversão ao risco e para a elevação da taxa dos títulos de 10 anos, que chegou a superar 3%. A ata do FOMIC trouxe certa preocupação com uma possível guerra comercial. De forma geral, a ata destacou que o crescimento dos EUA se fortalecerá a partir do 2T e o PIB ficará acima do seu potencial por um longo período. O FOMIC acredita que a inflação se acelerará rumo à meta de 2%. A metade dos membros do FOMIC vê como adequada 4 altas de juros, enquanto o restante defende 3 altas. A primeira prévia do PIB do 1T18 apresenta desaceleração, mas acima da mediana de projeções do mercado. O consumo desacelerou, a produção industrial avançou 0,5%, porém, inferior ao mês anterior. O varejo subiu 0,6%, as vendas de imóveis existentes desaceleraram de 3% para 1,1%, enquanto a construção de novas moradias avançou 1,9%. O mercado de trabalho gerou 103 mil novas vagas. A taxa de desemprego se manteve em 4,1%. **EUROPA:** Na leitura, os dados registraram moderação em abril, mas ainda assim a percepção positiva sobre o crescimento da Zona do Euro permanece. O varejo registrou alta de 0,1%, a produção industrial ampliou a queda de -0,6% para -0,8%, o PMI de manufatura caiu de 56,6 para 56,2 pontos, a inflação se manteve distante da meta perseguida pelo BCE. O Banco Central Europeu avalia o desempenho da economia de forma positiva, apesar dos indicadores mostrarem arrefecimento em decorrência de fatores transitórios. Os estímulos monetários devem continuar em razão da inflação ainda não mostrar sinais convincentes de alta sustentável. **ÁSIA:** Na China, o ritmo de crescimento foi bom. O PIB do 1º trimestre/2018 cresceu 6,8%, sendo a mesma taxa do trimestre anterior. No entanto, o crescimento econômico do país pode ser afetado por conta das barreiras comerciais impostas pelos EUA, que somado a redução da meta de déficit fiscal devem elevar o risco de desaceleração. **BRASIL:** Os principais indicadores de atividade têm apresentado ritmo lento de recuperação. A produção industrial, o volume de serviços e o IBC-Br registraram no mês leve alta. A decepção foi com as vendas do varejo que ficaram bem abaixo das projeções do mercado. A taxa de desemprego permaneceu estável, dando sinais de que a recuperação do mercado de trabalho pode começar a perder forças. Embora, apesar dos indicadores fracos, os fundamentos econômicos permanecem favoráveis principalmente por conta dos efeitos defasados da política monetária, desalavancagem das famílias e recuperação de concessões de crédito para empresas. Em relação aos resultados, em março, a arrecadação federal registrou leve avanço. O IPCA em abril veio abaixo das projeções do mercado, em 0,22%, que apesar da aceleração de 0,09 em relação a março, o resultado é ruim, um dos menores entre os meses de abril desde a série histórica. **Item 1 da pauta:** - Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de abril/2018; o Sr. Presidente, com base nos relatórios da consultoria de investimentos contratada pelo INPREV, apresentou os seguintes números: Para o mês de abril/2018 meta atuarial 0,71%, rentabilidade 0,36%, resultado inferior a meta em 0,35 pontos. Acumulado do ano com meta atuarial de 2,85%, rentabilidade de 4,29%, resultado



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

superior à meta em 1,44 pontos. O mês de abril, na renda fixa, a performance dos índices IMA-B e IRF-M foram respectivamente (-)0,14% e 0,47%, no geral, levemente positiva para o resultado da carteira de investimentos do INPREV. Na renda variável o Índice Bovespa no mês de abril subiu 0,88% aos 86.115 pontos. Destaque positivo para o índice Small Caps 2,37% e negativo para o Dividendos (-) 1,42%. Em suma, embora o resultado tenha sido positiva no mês, não foi suficiente para a meta. Já a rentabilidade do quadrimestre janeiro-abril combinado com uma baixa taxa atuarial para o período, contribuiu positivamente para o resultado da carteira de investimentos do INPREV. Franqueada a palavra aos membros do Comitê, estes manifestaram satisfeitos com os resultados alcançados no 1º Quadrimestre 2018. Ressaltam que, mesmo com toda volatilidade do mercado, tem conseguido remuneração necessária ao objetivo do INPREV, que é a meta atuarial. **Item 2 da pauta:** - Recursos relativos a amortização de cotas; quanto aos recursos relativos a amortização de cotas do FI BRADESCO INSTITUCIONAL FI RF B VÉRTICE 2019, no valor de R\$ 63.345,60 (sessenta e três mil, trezentos e quarenta e cinco reais e sessenta centavos) disponíveis na conta corrente, o Comitê analisando o atual cenário econômico, delibera a unanimidade pela aplicação no FI BRADESCO INSTITUCIONAL FICFI RF IMA-B 5, permanecendo com o recurso na própria instituição. Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.